

Embrapa inicia capacitação de mulheres em boas práticas na produção pecuária para estimular autonomia e ampliar o acesso a tecnologias

São Carlos Dia e Noite

Notícias

10/08/2024 - 00:00:00

Embrapa Embrapa Pecuária Sudeste Agropecuária

Mulheres participam de atividade no campo durante primeiro dia do curso "Só para elas" (Crédito- Claudia De Mori)

Muitas mulheres assumem a gestão de propriedades rurais por meio de sucessão familiar ou em situações delicadas. Foi o que aconteceu com a pecuarista Dora Bileco, de Campo Grande (MS). Mãe de três filhos pequenos, Mayara, João Vitor e Eliseu, ela assumiu a propriedade após ficar viúva.

A fatalidade a levou a encarar as dificuldades do dia a dia na fazenda. Segundo Dora, a capacitação e a determinação foram importantes para a reestruturação da propriedade, que era comandada pelo marido. Atualmente, a fazenda é exemplo de pecuária intensiva e de tecnologia.

Capacitações de mulheres para atividades pecuárias podem contribuir para a inclusão nos negócios de uma forma mais leve. No Brasil, segundo o Censo Agropecuário de 2017, há 1,7 milhão de mulheres na gestão ou co-direção de propriedades rurais.

A pesquisadora Claudia De Mori, da **Embrapa Pecuária Sudeste**, considerando a demanda de conhecimento técnico das mulheres em pecuária, e a analista da área de Transferência de Tecnologia do centro de pesquisa, Livia de Castro, desenvolveram um curso pensado só para elas - pecuaristas de corte e de leite.

O curso teve início nesta quarta-feira, 07 de agosto, na **Embrapa** de São Carlos (SP), e vai até o final de setembro com eventos presenciais e on-line. Durante estes dois meses, especialistas de diversas áreas da **Embrapa** vão abordar planejamento, manejos, estratégias de produção, pastagens, bem-estar animal, melhoramento genético, etc.

As mulheres têm múltiplas funções e responsabilidades na produção pecuária, na propriedade e na família. De acordo com Claudia, alguns aspectos culturais e sociais fizeram com que a contribuição econômica das mulheres na produção **agropecuária** fosse ignorada e tratada como complementar. A produtora ou técnica ainda é vista com desconfiança nesse setor e isso exige um esforço muito maior para provar seu conhecimento e valor. Mesmo assim, elas têm transformado realidades e entorno.



Para a técnica da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), Ana Paula Roque, de Itapetininga (SP), o cenário está mudando. Em 25 anos de trabalho, como técnica, Ana Paula tem visto o aumento significativo das mulheres em profissões, antes tidas como masculinas, e também nas fazendas, nas empresas e na direção das famílias. "A tendência é ocuparmos cada vez mais espaço. Estamos tendo a oportunidade de mostrar a nossa capacidade profissional," fala.

O programa completo foi estruturado em parceria com um grupo de mulheres após uma visita técnica à **Embrapa Pecuária Sudeste**. Tanto as necessidades, quanto o conteúdo e formato, foram articulados em conjunto. "Esta iniciativa abre portas para a formação de uma rede de compartilhamento de informações técnicas e de experiências que com certeza dará muitos outros frutos e a **Embrapa**, estar envolvida nisso, é muito importante", ressalta Claudia.

A capacitação continuada realizada pela **Embrapa** também tem o propósito de contribuir com o enfrentamento das desigualdades de gênero no meio rural. A mudança desse cenário requer, além de políticas públicas de acesso a recursos e serviços, treinamentos técnicos desenvolvidos para mulheres.

Também, está em consonância com o papel da Ciência no alcance da meta 5, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU, relacionada à igualdade de gênero, e que a **Embrapa** apoia.

"A questão da capacitação de mulheres como forma de alcançar sua autonomia e ampliar o uso de tecnologias está incluída nos ODS das Nações Unidas e a **Embrapa**, com todo seu conhecimento, profissionais e estrutura, atende a esse chamado e organiza esse curso focado no público feminino", destacou Claudia De Mori.

Autor: saocarlosdiaenoite.com.br|www.facebook.com

Assunto: Matérias com Citação da Embrapa, Agronegócio

Curso também está em consonância com o papel da Ciência no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU, relacionada à igualdade de gênero

Comentar

Ao usar nosso site, você concorda com o uso de cookies conforme descrito em nossa [Política de Privacidade](#).



Mulheres participam de atividade no campo durante primeiro dia do curso "Só para elas" (Crédito- Claudia De Mori)

A fatalidade a levou a encarar as dificuldades do dia a dia na fazenda. Segundo Dora, a capacitação e a determinação foram importantes para a reestruturação da propriedade, que era comandada pelo marido. Atualmente, a fazenda é exemplo de pecuária intensiva e de tecnologia.

Capacitações de mulheres para atividades pecuárias podem contribuir para a inclusão nos negócios de uma forma mais leve. No Brasil, segundo o Censo Agropecuário de 2017, há 1,7 milhão de mulheres na gestão ou co-direção de propriedades rurais.

A pesquisadora Claudia De Mori, da Embrapa Pecuária Sudeste, considerando a demanda de conhecimento técnico das mulheres em pecuária, e a analista da área de Transferência de Tecnologia do centro de pesquisa, Livia de Castro, desenvolveram um curso pensado só para elas - pecuaristas de corte e de leite.

O curso teve início nesta quarta-feira, 07 de agosto, na Embrapa de São Carlos (SP), e vai até o final de setembro com eventos presenciais e on-line. Durante estes dois meses, especialistas de diversas áreas da Embrapa vão abordar planejamento, manejos, estratégias de produção, pastagens, bem-estar animal, melhoramento genético, etc.

As mulheres têm múltiplas funções e responsabilidades na produção pecuária, na propriedade e na família. De acordo com Claudia, alguns aspectos culturais e sociais fizeram com que a contribuição econômica das mulheres na produção agropecuária fosse ignorada e tratada como complementar. A produtora ou técnica ainda é vista com desconfiança nesse setor e isso exige um esforço muito maior para provar seu conhecimento e valor. Mesmo assim, elas têm transformado realidades e entorno.

Assine a Petição para Aquisição de veículo Sprinter Van 16 lugares para transporte de crianças, adolescentes e adultos atendidos pelo Instituto Acorde

A aquisição deste veículo é fundamental para garantir o transporte seguro e adequado, permitindo que os beneficiários participem das diversas atividades promovidas pelo Instituto. Contamos com sua colaboração para continuar proporcionando um atendimento de qualidade e transformador.

Assine agora

Para assinar e petição, basta:

- 1. Qr Code
- 2. Assinar e enviar

Compartilhe no WhatsApp

<https://wa.me/5516337235448>

16 lugares para transporte de crianças, adolescentes e adultos sem custo




Azeito



[Mais Lidas »](#)



ÁCIDAS DA POLÍTICA
Com o fim do recesso eles voltaram
com a corda toda, pensando nas urna
07/08/2024



CIDADE
SAAE começa impressão simultânea
de conta de água e esgoto
 07/08/2024



CIDADE
Prefeitura em parceria com a CPFL
inicia a ampliação da iluminação de ..
 07/08/2024

tenho a oportunidade de mostrar a nossa capacidade profissional, para.

O programa completo foi estruturado em parceria com um grupo de mulheres após uma visita técnica à Embrapa Pecuária Sudeste. Tanto as necessidades, quanto o conteúdo e formato, foram articulados em conjunto. “Esta iniciativa abre portas para a formação de uma rede de compartilhamento de informações técnicas e de experiências que com certeza dará muitos outros frutos e a Embrapa, estar envolvida nisso, é muito importante”, ressalta Claudia.

A capacitação continuada realizada pela Embrapa também tem o propósito de contribuir com o enfrentamento das desigualdades de gênero no meio rural. A mudança desse cenário requer, além de políticas públicas de acesso a recursos e serviços, treinamentos técnicos desenvolvidos para mulheres.

Também, está em consonância com o papel da Ciência no alcance da meta 5, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU, relacionada à igualdade de gênero, e que a Embrapa apoia.

“A questão da capacitação de mulheres como forma de alcançar sua autonomia e ampliar o uso de tecnologias está incluída nos ODS das Nações Unidas e a Embrapa, com todo seu conhecimento, profissionais e estrutura, atende a esse chamado e organiza esse curso focado no público feminino”, destacou Claudia De Mori.

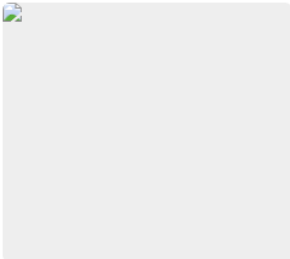
Link <https://saocarlosdiaenoiite.com>



Tags »

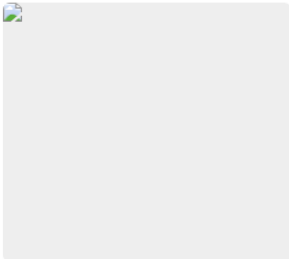
[Embrapa](#) [inicia capacitação de mulheres](#) [boas práticas](#) [produção pecuária](#) [estimular autonomia](#) [acesso a tecnologias](#)

Notícias Relacionadas »



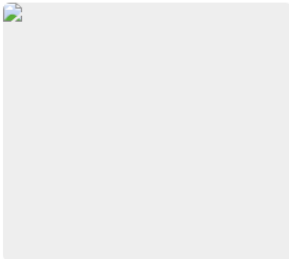
Mostra de curtas Sci-Fi acontece durante o mês de Agosto no Cine Observatório

10/08/2024



Embrapa inicia capacitação de mulheres em boas práticas na produção pecuária para estimular autonomia e ampliar o acesso a tecnologias

10/08/2024



Psicóloga de São Carlos lança livro sobre saúde mental

10/08/2024



Comentários »

Nenhum comentário, Seja o primeiro!

[Comentar »](#)

Comentar

Nome:

E-mail:

Mensagem:

Cód: 11154

[Comentar](#)

*Ao utilizar o sistema de comentários você está de acordo com a **POLÍTICA DE PRIVACIDADE** do site <https://saocarlosdiaenoiite.com.br/>.



relacionamento@iclipping.com.br

© 2020 iClipping Monitoramento Estratégico. Todos os direitos reservados.